PLANO DE GOVERNO– 2021 A 2024
COLIGAÇÃO JAGUARARI FELIZ DE NOVO





JAGUARARI

OUTUBRO/2020

PLANO DE GOVERNO– 2021 A 2024
COLIGAÇÃO JAGUARARI FELIZ DE NOVO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 4

2. EDUCAÇÃO- GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA 6

2.1. Gestão Administrativa 7

2.2. Gestão Pedagógica 8

2.3. Gestão de Pessoas 9

2.4. Gestão Financeira 10

2.5. Gestão de Resultados 10

2.6. Propostas a serem incluídas no Plano de Gestão da SEMEC 11

3. SAÚDE 12

4. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL 14

5. DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL 17

6. DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL 21

6.1. Inclusão de beneficiários nos programas sociais que utilizam o cadastro único . 23

6.2. Segurança alimentar / alimentação e nutrição/ paa (políticas integradoras) 24

6.3. De alimentação saudável e alternativa/cursos para famílias e cidadãos empreendedores) 24

6.4. Política de inclusão social 25

6.5. Criança e adolescente 26

6.6. Mulheres e política de gênero 27

6.7. Pessoas com deficiência 27

6.8. Terceira idade 28

7. CULTURA 29

8. ESPORTE E LAZER 31

9. MEIO AMBIENTE 34

10. JUVENTUDE 35

11. **SEGURANÇA PÚBLICA** 36

PLANO DE GOVERNO – GESTÃO 2021- 2024.

1. INTRODUÇÃO

Este Plano apresenta as principais propostas do candidato Antônio Ferreira do Nascimento e da "Coligação Jaguarari Feliz de novo", compostas pelos partidos PT, PCdoB, PSB e , para a administração municipal no período 2021-2022. O conteúdo programático das propostas foi desenvolvido a partir da experiência adquirida ao longo de sua trajetória de vida, como prefeito de dois mandatos, professor de carreira, Presidente do Centro de Cultura da Paróquia de Jaguarari, Pastoral do Terço dos Homens.

O Plano apresentado traduz o anseio de uma gestão responsável, coerente e acima de tudo comprometida com a população Jaguarariense. O Plano de Governo Participativo, feito com a escuta à população, trata-se de uma proposta de política pública na qual se vislumbra um amplo desenvolvimento do município e de seus munícipes.

Neste sentido, contempla em todos os setores ideias inovadoras que tem como eixo central a articulação interinstitucional, conforme organograma anexado a este documento, e a busca de parcerias com instituições públicas e privadas que atuam no âmbito municipal tanto na esfera pública como na privada, de forma que estas instituições passem a exercitar responsabilidade social em todos os eixos de desenvolvimento e gestão da administração pública.

Neste período de gestão, o candidato, implementará um Modelo de Gestão na administração municipal, propondo e executando projetos estruturantes em serviços críticos para a população, com resultados altamente positivos nas diversas áreas de atuação do Governo.

No momento atual se observa que um dos maiores anseios da comunidade está voltado para o setor da saúde no que diz respeito ao âmbito estrutural, como também a preocupação o surgimento de diversas epidemias que tem atingido boa parte da população nos últimos tempos. Dessa forma, pretende-se ampliar os serviços fortalecendo a atenção básica e implantar outros, que juntos garantam à comunidade uma assistência digna e contínua, através das estratégias do corpo deste Plano.

Hoje, Jaguarari necessita de investimentos na Educação que fortaleça a proposta de valorização de carreira dos profissionais no PCR, bem como, investimentos estruturantes para a qualidade do processo de ensino e aprendizagem linkados ao PME – Plano Municipal de Educação e o PAR para que tenhamos nossas metas e estratégias alcançadas com êxito e

resultados positivos. Fortalecer a política de formação continuada com vistas ao IDEB e o Currículo Jaguarari.

Apoiar à formação acadêmica nas diversas áreas do conhecimento e atender a demanda dos estudantes na adoção de estratégias capazes de garantir aos estudantes o acesso às universidades e a postos de trabalho. Nessa perspectiva, as estratégias voltadas à geração de emprego para os jovens, a exemplo do estímulo à implantação de empreendimentos industriais no município, também passa a ser uma prioridade, bem como implantação de programas de capacitação e formação empreendedora como intuito de criar um ambiente de empregabilidade e oportunidades.

Sendo a vocação do município de Jaguarari predominantemente agrícola não se concebe pensar o desenvolvimento local sem fortalecer o desenvolvimento da agricultura e, em especial a agricultura familiar, com base no desenvolvimento rural sustentável, e pensar na geração de empregos onde haja o aproveitamento desse potencial agrícola. Por essa razão, se pretende fortalecer a relação com instituições como o Seagri, Embrapa, SEBRAE que atuam no âmbito municipal/regional para a implantação de pequenas empresas (individuais ou cooperativadas) voltadas ao aproveitamento e beneficiamento da produção agrícola local, conforme a vocação de cada comunidade (milho, feijão, abóbora, hortifrutigranjeiros e outros). E, ainda pensando na agricultura e no agricultor, a administração centrará esforços na manutenção das estradas vicinais por onde se escoa a produção e por onde trafega as pessoas que produzem.

Outra ação de grande impacto da futura administração com base na formação de parcerias será a construção de moradias populares através do sistema de mutirão e parceria com programas habitacionais dos Governos Estadual e Federal. Vislumbra-se, nessa direção, uma articulação entre administração municipal e empresas locais que possam firmar convênios de parceria para apoiar projetos como “Minha Moradia” que traria desde a construção de casas populares até o melhoramento de habitações e construção de banheiros.

Pretende-se estimular as empresas locais a assumirem uma postura proativa em relação à conservação dos equipamentos municipais, a exemplo das praças e quadras de esportes, e ao apoio as ações de cunho cultural e desportivo, como os clubes de futebol, campeonatos municipais de diversas modalidades esportivas, atletismo, dentre outros.

Buscar incansavelmente o apoio de órgãos da administração pública nas duas esferas (federal e estadual) por meio de projetos voltados ao desenvolvimento local nas áreas prioritárias (emprego e renda, infraestrutura, saúde, educação, lazer, segurança, habitação) da nossa gestão e que se encontram elencadas ao longo deste documento.

Durante o mandato a realização dos objetivos almejados estará atrelada a valores como trabalho, transparência, responsabilidade, realismo, consistência, criatividade e, acima de tudo planejamento. Esses são os princípios que deverão caracterizar uma administração forte e verdadeiramente comprometida com os anseios da população, marca da nossa trajetória política.

Destaque-se ainda que todas as ações propostas estarão em consonância com a legislação (federal, estadual e municipal vigentes) e obedecerão ao princípio da sustentabilidade econômica e socioambiental.

Cabe ressaltar que este Programa de Governo Participativo se configura nas principais ações a serem empreendidas, construído a partir das contribuições que todos os cidadãos e cidadãs e estará aberto para ideias que possam vir a surgir ao longo da campanha eleitoral e no decorrer da gestão quando a administração se abrirá à participação da comunidade.

O Modelo de Gestão a ser implantado, com foco em instrumentos de planejamento e rigoroso acompanhamento de metas, e igualmente sustentado sobre uma forte disciplina de execução e meritocracia, também possibilitará a coleta e análise de informações preciosas para a concepção de novas soluções para a cidade no médio e longo prazo, soluções que levarão a cidade voltar a atingir um posicionamento compatível com a sua importância para o Território do Piemonte Norte do Itapicuru e o Estado da Bahia.

O Plano de Governo aqui delineado representa um modelo de gestão de alto desempenho com participação cidadã e reflete simultaneamente o pragmatismo e o idealismo do candidato. As propostas contemplam objetivos e projetos ambiciosos, com envergadura e complexidade que demandarão uma administração extremamente dedicada e competente, muito próxima e conhecedora das necessidades dos Jaguararienses.

2. EDUCAÇÃO- GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

Segundo a Constituição Federal a Educação é apresentada no artigo 227 como: – É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e o adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, a dignidade, ao respeito, à liberdade à convivência familiar e comunitária. […].

Segundo os princípios e valores da administração pública municipal, em busca de uma gestão educacional inovadora e afirmativa, esta proposta expressa as metas e diretrizes que

orientarão o nosso fazer para a prática almejada. Tendo como norte as diretrizes da Gestão escolar Democrática e Participativa.

É competência de o município fomentar a autonomia escolar. “A autonomia é a possibilidade e a capacidade de a escola elaborar e implementar um projeto político-pedagógico que seja relevante à comunidade e à sociedade a que serve”. (NEVES, 1995, p. 113).

A LDB 9394/96 subdividiu a educação em 2 (dois) níveis de ensino a Educação Básica e a Educação Superior. Cabe ao poder municipal a responsabilidade de oferecer, manter e normatizar as duas etapas iniciais da Educação Básica: educação infantil e ensino fundamental, em estrita consonância com os órgãos normativos do governo federal e estadual.

Propostas:

2.1. Gestão Administrativa

- Buscar a autonomia administrativa – consiste na possibilidade de elaborar e gerir seus planos, programas e projetos EDUCACIONAIS;
- Atualizar normativas da BNCC com a Construção do Currículo Jaguarari;
- Ampliar vagas na educação de 0 (zero) a 5(cinco) anos, atendendo plenamente a atual demanda e cumprir a prerrogativa da universalização.
- Implantar o programa Educação em Rede conjuntamente com a política de desenvolvimento social - CADUNICO;
- Ampliar a Rede física das escolas construindo novas unidades na sede e nos distritos onde se configure a necessidade ampliando a Educação de tempo Integral nas escolas rurais e urbanas;
- Realização de concurso público para preenchimento de vagas nas diversas áreas do conhecimento;
- Realização de eleição para Gestores escolares mediante aprovação em Curso de formação para Gestão Educacional;
- Revisar o PME - Plano Municipal de Educação com diretrizes específicas as modalidades de ensino. (Infantil e fundamental EPJAI, Educação do Campo/ Educação Especial);

- Aprimorar e ampliar a política de entrega dos uniformes para Creche e Pré-escolar, estudantes do Ensino Fundamental I e II (1º ao 9º ano) e materiais escolares, assegurando sua qualidade e prazos de entrega;
- Aprimorar o transporte escolar para os alunos da rede municipal e fortalecer o regime de colaboração para atender os estudantes do Nível Médio e Superior;
- Reorganizar as orientações para a construção do Plano Político Pedagógico, de modo que ele contemple as necessidades, especificidades e decisões das escolas baseado no Currículo local – Jaguarari e atendendo as especificidades de seu território de identidade;
- Potencializar o papel da escola nas campanhas educativas sobre temáticas de segurança, do meio ambiente, de saúde, de trânsito, empreendedorismo e outras;
- Elaborar e implementar um plano de manutenção para os equipamentos da rede de educação, pensando num espaço que respeite as necessidades do brincar, de fantasiar e produzir conhecimento e pesquisa.

2.2. Gestão Pedagógica

- Buscar autonomia pedagógica – consiste na liberdade de propor modalidades de ensino e pesquisa. Está estreitamente ligada à identidade, à função social, à clientela, à organização curricular, à avaliação, bem como aos resultados e, portanto, à essência do projeto pedagógico da escola;
- Concurso para Coordenador Pedagógico e Orientador Educacional;
- Aperfeiçoar a rede de ensino infantil, fundamental e EPJAI do município estabelecendo um padrão de qualidade na rede municipal de educação, de forma a garantir o bom atendimento a todos os alunos;
- Promover avaliação institucional da rede com vistas à melhoria da qualidade de ensino e valorização dos profissionais da educação;
- Enfrentar os fatores de evasão escolar, especialmente dos alunos jovens e adultos;
- Implantar e qualificar os atuais projetos e programas em andamento: Biblioteca Interativa, Laboratórios de Informática, Ateliê de Artes e Info-Rede;
- Adotar como fio condutor os princípios da Educação Inclusiva, democrática e solidária em todos os níveis e modalidades de ensino;

- Desenvolver programas de iniciação e aprimoramento nas áreas de ciências, matemática e arte;
- Considerar a informática e as novas linguagens de comunicação, juntamente com a formação permanente e a valorização dos educadores, a reorientação curricular e os métodos de avaliação como aspectos indissociáveis do processo educacional;
- Garantir a inclusão das crianças com deficiência, assegurando acessibilidade, equipamentos e formação para os profissionais da rede municipal de ensino;
- Implantar no fazer pedagógico o empreendedorismo e a produção científica, culminando com as feiras de ciência e empreendedorismo.
- Implantar proposta de educação inovadora/ tecnológica e inclusiva;
- Implantar na rede municipal plataforma digital da educação para todos os estudantes/ professores/ funcionários e família;
- Incluir como componente curricular "projeto de vida e empreendedorismo";
- Implantar proposta metodológica (protagonismo) com acompanhamento de resultados nas etapas e modalidades de ensino;
- Rede de capacitação continuada em tecnologias digitais através de parceria com universidades e que seja implantado sistema de monitoramento/ acompanhamento e intervenção sobre os resultados na rede;
- "Implantar o projeto "cultura de paz", "tecendo manhãs" para fomentar a parceria família e escola".
- Implantar na educação infantil projeto "ciranda, cirandinha"! (Para atender aos objetivos e aprendizagem e campos de experiências).
- Implantar o "Observatório Educacional" como instrumento de acompanhamento das políticas educacionais e seus resultados.

2.3. Gestão de Pessoas

- Promover o conhecimento científico, humanístico, artístico, tecnológico e o desenvolvimento de valores éticos;
- Possibilitar formação de nível superior aos professores que não a possui e aprimorar a formação permanente dos educadores, com troca de experiências com a oferta de novos cursos conforme a necessidade;

- Criar canais de comunicação e assegurar a execução de programas de elevação de escolaridade para os educadores;
- Consolidar a capacitação dos educadores na utilização da informática e de outras linguagens de comunicação;
- Implantar o Programa de formação Continuada para todos os profissionais da educação (GESTÃO/ PEDAGÓGICO/ FUNCIONÁRIOS/ MERENDEIRAS/ MOTORISTAS/ E OUTROS DA AREA ADMINISTRATIVA)

2.4. Gestão Financeira

- Focar na qualidade do gasto público com responsabilidade e efetividade;
- Buscar a autonomia financeira – refere-se à disponibilidade de recursos financeiros capazes de dar à instituição educativa condições de funcionamento efetivo;
- Reestruturar as ações para execução dos convênios, aprimorando o acompanhamento, a supervisão e qualificando a parceria com as entidades filantrópicas e ONGs;
- Gerir o orçamento escolar segundo o princípio de fazer mais com menos;
- Promover formação continuada para os órgãos de controle e participação (CONSELHOS: ESCOLAR/ CAE/ CACS FUNDEB/ CME)

2.5. Gestão de Resultados

- Organizar e executar um concurso público para preenchimento de vagas ociosas, com vistas ao bom funcionamento das escolas;
- Intensificar ações que elevem o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) do município;
- Construir Unidades de Educação infantil nos povoados onde se configure a necessidade;
- Implantar o Projeto Piloto de Educação Integral (8 horas diárias), atendendo inicialmente às crianças em vulnerabilidade social e cultural;
- Alcançar a melhoria da infraestrutura, educação em tempo integral e profissional;
- Aprimorar os processos de aprendizagem para tornar a escola mais atrativa;

- Garantir uma gestão eficiente e eficaz com avaliação de indicadores e metas de resultados;
- Implantar SISTEMA DE MONITORAMENTO E ESTATÍSTICAS da gestão municipal com vistas no replanejamento de ações;

2.6. Propostas a serem incluídas no Plano de Gestão da SEMEC:

- Estabelecer critérios para a escolha dos cargos de confiança, tanto para o Secretário de educação, que seja alguém capacitado do município, quanto para os outros cargos comissionados, na contratação de Professores que irão compor o quadro de servidores.
- Presença do Prefeito na Secretaria quando possível, nas unidades escolares para visitação e conversas com o corpo docente;
- Projeto Escuta – trimestralmente ouvir a comissão de cada secretaria: Educação, Saúde, Meio ambiente, Obras, e outras para discutir pontos relevantes, positivos e negativos.
- Eleição para Gestores Escolares – biênio 2023 a 2024.
- Formação continuada para gestores, coordenadores e professores;
- Capacitação de pessoal para atender o público;
- Criar "Projeto Acolhida" momentos de aconchego nas unidades escolares;
- Fazer reestruturação e manutenção da rede física das escolas sempre que houver necessidade ao menos com reparo e pintura uma vez por ano;
- Criar um projeto para a utilização da piscina olímpica, com professor de natação, educador físico e acompanhamento médico;
- Capacitação para os professores melhorar o atendimento das crianças com necessidades especiais;
- Jornada pedagógica na sede com todos os professores do município com palestras e oficinas.
- Valorização dos Profissionais da Educação – cumprir a data base do reajuste do piso nacional do Magistério anualmente, estando sempre aberto ao diálogo para as possíveis negociações com a categoria e Sindicato.
- Garantir e manter atualizada as gratificações dos profissionais da educação que ocupam cargos comissionados: Diretor, Vice-Diretor, Coordenador, Secretário.
- Lembrar do Dia do Professor – homenagem, mensagem, prêmio, comemoração, etc.

3. SAÚDE

Propostas:

- Centro de reabilitação infantil e adulto Voltado para déficit intelectual e físico com contratação de profissionais voltados para área de estimulo desses déficits;
- Descentralização de especialidades para UBS dos distritos onde temos demanda alta do serviço;
- Revisão de PPI pactuando com policlínica estadual;
- Melhoria do TFD - casa e transporte;
- Criação do Plano de carreira e salários para servidores municipais;
- Reestruturação do centro de especialidades com distribuição de cotas na Atenção Básica para comunidades menores;
- Reestruturação do Laboratório municipal e distribuição de cotas semanais para atenção básica;
- Reestruturação dos setores de endemias e ACS - produtividade e estrutura física e incentivo ao trabalho;
- Realização de concurso público;
- Reestruturação do CAPS;
- Nova discussão da RAS com implantação do CAPS Ad;
- Construção da farmácia da família e qualificação da CAF;
- Implantação do HORUS em todas as UBS que possuem grande dispensação para maior controle e hospital;
- Atualização e busca ativa para 100% dos cadastros de cadSUS com implantação nas recepções das UBS;
- Atualização dos servidores com capacitações sobre acolhimento, humanização e demais temas a serem discutidos de acordo com demandas locais;
- Construção de protocolos de atendimento, fluxos e organogramas para direcionamento correto dos usuários e serviços;
- Programa de estágios e cooperação técnica para nível técnico e superior;
- Reestruturação de programas como PSE, saúde do trabalhador e Cuidando do Cuidador;

- Implantação do programa Saúde na Hora no distrito de Pilar com ampliação de horário de funcionamento das UBS's incluindo fim de semana;
- Estruturação do Hospital para maiores resolutividades como laboratório, ambulatórios de especialistas;
- Implantar o serviço de internamento e tratamento de saúde no distrito de Pilar através do Hospital do Vale do Curaçá;
- Construir um Hospital de Médio Porte e implantar especialização em Pediatria e Cardiologia;
- Garantir o atendimento da demanda de partos no município implantando a Maternidade Municipal com apoio e incentivo ao parto normal;
- Aprimorar o fornecimento gratuito de medicamentos à população na rede de saúde ou em domicílio, com a implantação do Programa Medicamento em Casa em parceria com a SESAB e Correios;
- Implantar e ampliar o atendimento médico-odontológico com o Expresso Saúde;
- Reestruturar a Vigilância Sanitária, a partir de constatação das necessidades levantadas e realizar ações preditivas, preventivas e curativas.
- Implantação de Centros de Zoonose (apreensão se animais) na Sede e Pilar para redução dos animais soltos e prevenir riscos à saúde pública;
- Aprimorar os programas de atenção integral à saúde da criança e do adolescente, da mulher, do adulto, do idoso, do trabalhador, das pessoas com deficiência, DST/AIDS e de saúde mental;
- Capacitar os servidores para o atendimento humanizado;
- Propiciar a capacitação de profissionais nas áreas de geriatria, ginecologia dentre outras;
- Fortalecimento dos conselhos do Controle Social na Gestão Participativa;
- Realização de Conferências e Fóruns de saúde;
- Construção de uma unidade de PSF na comunidade de Jacunã;
- Criação de uma unidade da SAMU no Distrito de Pilar;
- Ampliação do programa "Academia da Saúde" em diversas localidades;

4. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

CONCEITO: O Desenvolvimento deve ser economicamente diverso, socialmente justo, ambientalmente sustentável (co-adaptativo a caatinga), local e coletivamente construindo e que haja o envolvimento de todas as secretarias.

- Problematizar sobre a base econômica do município: agricultura, pecuária e mineração;
- Fazer parcerias com órgãos federais/estaduais e ou municipais: SEBRAE, SESI, SENAI, CDL, ADAB E OUTROS;
- ZONEAMENTO ECONÔMICO: Com apoio da secretaria de educação e outros profissionais das áreas financeiras, saúde, agronomia, entre outras, com o objetivo de mapear todas as atividades econômicas desenvolvidas no interior do município, as potencialidades, bem como, identificar o perfil de cada comunidade e incentivar as pequenas atividades informais;
- IDENTIFICAR AS ATIVIDADES DA AREA URBANA: criar sala do empreendedor, potencializar e formalizar a renda;
- INCENTIVAR A POPULAÇÃO PARA COMERCIALIZAÇÃO INTERNA: Capacitar alunos, envolve-los na realidade interna do município; na resolução de problemas que envolvem as áreas da saúde, cultura, socioeconômica. Desenho de estratégia para distribuição da produção local e ponto físico para sua comercialização.
- SECRETARIA DE SAÚDE E ADAB: Desburocratizar, contudo, fiscalizar e orientar, apoiar a abertura de pequenas empresas, buscando resultados financeiros para o município.
- SIMAR: Criar sistema de acompanhamento de eventos - neste sistema é feito uma programação anual dos eventos comerciais de todo município, sinalizando os que estão em preparação, operação e concluídos. Tipo: zoneamento econômico rural, preparação de nichos dos comércios, certificação dos produtos, através da vigilância sanitária (caso o necessite), feira de produtos (expor as habilidades daquela localidade).
- LEGISLAÇÃO: Observar a Lei Orgânica Municipal, atualizar alguns artigos (obsoletos), através de decretos que venham beneficiar a população.
- REUTILIZACAO DA AGUA: Realizar parceria para criar mecanismos de reutilização da água de pia e de banho (tecnologia/IRPAA), e fomentar a política pública de cisternas para consumo humano;

- EXTENSÃO RURAL: Criação de uma equipe técnica para prestar assistência especialidade na elaboração de projetos e acompanhamento contínuo das atividades coletivas.
- ESCOLAS RURAIS TECNICAS: Criação de centros de aprendizagem de ofícios para fomentar e potencializar atividades econômicas locais e agregar valor às matérias-primas; administração de empresas comunitárias (ovos, galinhas e outros), processamento de derivados de leite e frutas nativas, curso técnico de agroecologia e desenvolvimento sustentável. Criação de um banco de intercâmbio de sementes nativas, coletivamente organizadas e de distribuição pública e gratuita.
- ADERIR: Programa de Ação de Combate Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca, ao Plano Estadual de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca da Bahia, e ao Plano Nacional de Adaptação à mudança do Clima, a fim de fortalecer os modos de relações, produções e de vida coadaptados com o ecossistema castiga e com resiliência suficiente para resistir aos impactos da mudança climática.
- PROGRAMA DE REGULARIZACAO FUNDIARIA, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO COMO POLITICA PÚBLICA. ORDENAMENTO E PLANEJAMENTO TERRITORIAL URBANO: Agilizar os processos de reconhecimento e outorga das comunidades tradicionais de fundo de pasto.
- ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E RESTAURAÇÃO DO BIOMA CAATINGA: Como estratégia de desenvolvimento sustentável: manutenção da biodiversidade de fauna e flora, bem como, dos modos de vidas tradicionais de convivência com a caatinga, em tanto patrimônio sociobiodiverso do Brasil. As soluções de sustentabilidade nativas, resultado de séculos de vínculos com o ecossistema local e de adaptação às comuns temporadas de seca e às atuais mudanças climáticas são infinitamente superiores a qualquer política de desenvolvimento rural externa e importada.
- PEQUENOS EMPREENDIMENTOS: Fazer um levantamento dos empreendimentos aptos a vender para a prefeitura;
- Realizar feiras de economia popular e solidárias e agricultura familiar nos distritos do município.
- Qualificar a produção/comercialização dos produtos contando com as associações, cooperativas e outros.
- CDL E ACIAJ - Fortalecimento dos Microempreendedores Individuais.

- CDL e ACIAJ - Fortalecer os pequenos empreendedores fazendo um levantamento do que é produzido por eles e consumido pelos órgãos públicos (secretarias de educação, saúde e outras).
- CDL e ACIAJ - Promover capacitações para os comerciantes e pequenos empreendedores para que entendam os passos de participar das licitações e chamadas públicas e desmistificar o conceito de que a prefeitura não paga ou atrasa muito seus pagamentos em relação aos fornecedores;
- Desburocratização das normas para abertura de pequenas empresas/empreendimentos e criar equipe capacitada e ágil para fiscalizar as condições outras.
- CDL, ACIAJ e SEBRAE - Buscar parcerias que possam ajudar na estruturação de empreendimentos e comercialização dos produtos.
- SELO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL: Criação do Selo Municipal de Inspeção.
- Polo industrial.
- Incentivar a criação de empresa para fabricação de intertravado.
- Criação da Secretaria Municipal de Indústria e comércio.
- Incentivo fiscal ao empreendedor individual que exerce sua atividade, em sua residência, ser isento de pagamento de IPTU.
- Criar lei para destinar 1% da receita tributária ao Fundo Municipal da Criança e do Adolescente.
- Incentivar parceria com instituições de microcrédito, com vistas à preparação e treinamentos dos candidatos a empreendedores e a concessão de créditos.
- Criar programa EMPREENDER PARA VIVER E VENCER, que atuará na atração de novos investimentos, apoiar, assessorar e fomentar a criação de pequenas e microempresas, utilizando recursos próprios como subvenção social aos MEI locais e pronafianos.
- Transformar Secretaria de Agricultura em secretaria de Desenvolvimento.
- Incentivar o plantio de da mamona e da cana-de-açúcar.
- Incentivar a produção de brita, na região de Flamengo.
- Criar o Centro Administrativo Municipal.
- Criação de espaço próprio para comercialização dos produtos orgânicos.
- SALA DO EMPREENDEDOR - O município estabelecer parceria com o CETEP para estágio dos alunos na estrutura da Prefeitura.

- Padronização das barracas das feira-livres do município em parceria com o governo do Estado da Bahia.
- ENERGIA RENOVAVEL: Incentivar e atrair a produção de energia fotovoltaica (solar), no município.
- ENERGIA SOLAR NOS PRÉDIOS PUBLICOS: Instalar em prédios públicos (escola, hospitais, postos de saúde, sede da Prefeitura, estádio Municipal, etc.) energia fotovoltaica (solar), para redução de custos com o consumo de energia elétrica. Os recursos para o investimento podem ser adquiridos a fundos perdidos, através de programas da Aneel, do governo Federal.
- UNFRAESTRUTURA: Melhoria contínua das estradas vicinais e da rodovia BA 314;
- Realizar levantamento das estruturas de fornecimento de energia trifásica para potencializar os empreendimentos.

5. DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

Programa de Governo Participativo/PGP 2021-2014 – Eixo Temático: Desenvolvimento Rural Sustentável aqui delineado, onde representa o modelo de administração e gestão pública participativa e representativa, na execução e monitoramento ao cumprimento das diretrizes e metas a serem efetivadas e implementadas no período da gestão, pautadas no compromisso e responsabilidade com os princípios da ética, da justiça social, transparência, dignidade e equidade no atendimento aos serviços, necessidades e anseios da comunidade rural jaguarariense.

Crescer e desenvolver com qualidade, responsabilidade e transparência com foco no exercício da cidadania e excelência da gestão pública, desafios estes que teremos para Jaguarari mudar o rumo da história política rural.

Nestas perspectivas e objetivos, apresentamos a seguir as propostas extraídas dos diálogos e debates coletivos, conforme elaboração do referido Programa de Governo participativo - PGP Jaguarari 2020/Eixo Desenvolvimento Rural Sustentável:

Propostas:

- Reestruturação Administrativa e Gestão Pública da Secretária Municipal de Agricultura: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural/SMDR e suas respectivas Diretorias/Coordenações Técnicas Administrativas;
- Elaboração do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável - PMDRS, enquanto ferramenta de gestão pública no Desenvolvimento Rural Sustentável nas áreas rurais do município;
- Implantar Projetos para captação de águas pluviais, Convivência com o Semiárido e Sustentabilidade Ambiental. (Estruturação de Tecnologias sociais tipo cisternas de bica, Calçadão, Barragens subterrâneas e barragens de nível, barreiros trincheiras), viabilizando via parcerias institucionais/governamentais na esfera estadual e federal.
- Implementar e estruturar o sistema de serviços técnicos com equipamentos agrícolas e agrários para melhorar o atendimento aos agricultores familiares nos serviços de aração e melhoramento e beneficiamento nas áreas rurais e suas respetivas glebas de terras produtivas; viabilizando via parcerias institucionais/governamentais na esfera Estadual, viabilizando via parcerias institucionais/governamentais na esfera estadual e federal.
- Estruturar e implementar o serviço de limpeza e melhoramentos das aguadas, açudes, e mananciais hídricos do sistema públicos e propriedades da agricultura familiar; viabilizando via parcerias institucionais/governamentais na esfera estadual, viabilizando via parcerias institucionais/governamentais na esfera estadual e federal.
- Estudo e avaliação técnica preliminar com emissão de laudo governamental/institucional da comprovação necessária quando das perspectivas de instalação de sonda e/ou perfuração de poços artesianos para consumo humano preferencialmente; levando em consideração nas avaliações os respectivos impactos social e ambiental, viabilizando via parcerias institucionais/governamentais na esfera estadual, viabilizando via parcerias institucionais/governamentais na esfera estadual e federal.
- Incentivar e Implantar bancos de sementes selecionadas com a estruturação de sistema de distribuição, bem como, sua reposição das sementes anualmente, junto à agricultura familiar, com definição de critérios específicos conforme localização da área e/ou comunidade; viabilizando via parcerias institucionais/governamentais na esfera estadual e federal.
- Atendimento controlado e monitorado dos serviços de abastecimento de água potável com carro pipa com foco do consumo humano, e dessedentação animal em períodos de

seca prolongada, água bruta, com avaliação e acompanhamento técnico-social das necessidades e demandas apresentadas/cadastradas em ordem de prioridades, com avaliação do governo municipal, e entidades representativas da sociedade civil através do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável CMDS, com estruturação de parcerias institucionais/governamentais na esfera estadual e federal;

- Criar e implementar sistemas produtivos de hortas comunitárias e quintais produtivos nas comunidades através das associações e cooperativa de produtores e agricultores familiares, servindo de base educacional de visitação técnica e intercâmbio.
- Implantação de projetos e convênios de ATER – Assistência Técnica e Extensão Rural, com infraestrutura e equipe técnica de forma efetiva e continuada com suporte, orientação/formação com acompanhamento avaliativo governamental e pelas entidades específicas de área através de emissão de relatório periódicos da equipe, gerando banco de dados geral; (incluir os técnicos do CETEP) conforme especificidade das microrregiões.
- Fomentar e/ou estruturar projetos e programas produtivos enquanto instrumentos de gestão pública rural, objetivando a injeção de recursos e investimentos públicos, com implantação de fundo agrícola-agrário direcionado para ações e atividades juntos aos agricultores familiares;
- Fortalecer as entidades da sociedade civil, sindicato rural, associações agropastoris, agrícola-agrárias e comunitárias, cooperativas e potencializar sua organização através de cursos e formação da diretoria e associados/cooperados, objetivando a melhoria das condições de vida e do desenvolvimento rural;
- Realizar censo/estudo agrícola identificando as potencialidades produtivas das zonas climáticas e microclimas, efetivando levantamento técnico das respectivas áreas identificadas nas suas tipologias locais: Grotas, Caatinga, Areias.
- Articular e garantir amplo Programa Integrado de Segurança Alimentar e Nutricional, articulando a política de segurança alimentar e nutricional com inclusão social, a economia solidária e o desenvolvimento rural sustentável e econômico em parceria com o Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE e Programa de Aquisição de Alimentos – PAA para aquisição dos produtos da AGRIFAM, em atendimento as necessidades nutricionais das crianças matriculadas na rede municipal;
- Fomentar a Implantar Sistema Municipal de Aquisição de Alimentos em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social, objetivando fortalecer o apoio às famílias em

situação de vulnerabilidade social junto à rede de segmentos e setores de comercialização dos produtos AGRIFAM com variedades de gêneros alimentícios.

- Incentivar e implantar o funcionamento de equipamentos públicos como mercado municipal e feiras-livres, implantar feiras da agricultura familiar anual, e feiras de produtos orgânicos e artesanatos, efetivando parcerias públicas, órgãos e instituições, entidades da sociedade civil e economia solidária, empresas do setor privado e associação comercial e comercio local.
- Estruturar e fortalecer a parceria entre o Conselho CMDS e o Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional, com diálogos e participação nos fóruns e espaços apropriados sobre a desenvolvimento rural sustentável e segurança alimentar e nutricional.
- Promover sensibilização e cursos de capacitação e qualificação profissional de empreendimentos produtivos dentro da área de processamento, beneficiamento e agregação de valores nos produtos da AGRIFAM;
- Efetivar promoção de campanhas educativas e sociais de forma ampla, envolvendo a sociedade em geral, objetivando a conscientização na perspectiva de aproveitamento melhor dos alimentos, e evitando-se o desperdício voluntário;
- Capacitação e qualificação profissional para os ambulantes e comerciantes para atender especificamente as comidas típicas voltadas para a produção alimentar com base na AGRIFAM;
- Incentivar e Fomentar a estruturação dos empreendimentos da AGRIFAM, das diversas cadeias produtivas com potencial e Economia Solidária, efetivando parcerias públicas, com órgãos e instituições, entidades da sociedade civil e economia solidária, empresas do setor privado e associação comercial e comercio local.
- Fomentar e consolidar parcerias institucionais públicas no plano/nível estadual e federal para incentivar a criação de programa/ações de construção e/ou melhoria habitacional rural;
- Fomentar a incentivar a implantação de programa de geração e recomposição da renda rural em parcerias com entes federativos das três esferas governamentais, almejando garantir renda familiar dos agricultores em situação de vulnerabilidade rural;
- Implantar e desenvolver os canteiros agroecológicos nas unidades escolares objetivando a sensibilização educacionais e ambientais no conhecimento e preservação da natureza e bioma;

- Fomentar e incentivar reativação de diversas cadeias produtivas da mandioca, mamona, sisal, de formas consorciadas… e fazer estudos de outras variedades de culturas produtivas, buscando as parcerias governamentais e sociedade civil.
- Criar e estruturar o Fundo Municipal de Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária;
- Retomar as ações de apoio e incentivo ao associativismo e cooperativismo com vistas ao fortalecimento da agricultura familiar e comunidades rurais;
- Buscar parcerias com instituições financeiras públicas e privadas para incentivar as pequenas agroindústrias produtivas de origem vegetal e animal;
- Fomentar projetos e convênios para o desenvolvimento de atividades agrícolas (caprinovinocultura, avicultura, apicultura, piscicultura, dentre outros);
- Implantar sistemas de adução de água e criar pontos confiáveis de água na zona rural para viabilizar a produção em propriedades da agricultura familiar;
- Ampliar o atendimento técnico de infraestrutura em propriedades rurais específicas com a abertura de silos, valas, bebedouros e pequenas terraplanagens e preparação da terra e solo;
- Oferecer cursos de capacitação para agricultores rurais em parceria com entidades/instituições públicas e terceiro setor, ONG's, OSCIP's, entre outras;
- Fomentar a promoção de capacitação sobre o funcionamento e regularização das associações/cooperativas e elaboração de projetos para possibilitar a participação em diversos editais;
- Buscar parcerias com órgãos governamentais, universidades, instituições, associações/cooperativas para captação de recursos e investimentos em projetos e programas de Desenvolvimento Rural Sustentável.

6. DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Propostas:

- PROJETO DA JORNADA SOCIAL – Temas de Gestão do SUAS com formação de toda equipe e profissionais da SEDES – Secretaria de Desenvolvimento Social.

- Promover mecanismos efetivos de reinserção social para a população jovem de áreas carentes;
- Contribuir para o crescimento e fortalecimento da nova classe média através de ações da prefeitura e sua integração com outros níveis de governo, setor privado e sociedade civil.
- Parcerias com instituições como IF-BA e outros para novos cursos PRONATEC e Inclusão Produtiva;
- Priorizar a PRIMEIRA INFÂNCIA NO MUNICÍPIO;
- Ampliar a cobertura da REDE DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL;
- PROJETO DA CARAVANA SOCIAL – Realização de eventos e encontros nas comunidades rurais com acompanhamento da Equipe do CRAS VOLANTE;
- Campanha de atualização Cadastral – Cadastro Único com Cobertura de 100% no município – Mapear o município por REGIÕES GEOGRÁFICAS – areia / grota/ caatinga/ mineração para facilitar o trabalho de acompanhamento criando o Banco de dados na SEDES para atualização a cada bimestre.
- Aumentar a cobertura do Programa Bolsa Família na cidade.
- Reduzir índices de vulnerabilidade da população Jaguarariense e principalmente aqueles que estão na linha da pobreza.
- Ampliar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vinculo nas localidades aonde existe público (Crianças, Adolescentes, deficientes e idosos).
- Projeto de Habitação URBANA E RURAL – Apresentar o Projeto para os entes federados que promovem parceria, bem como, empresas (MINERAÇÂO CARAIBA e outras) que se instalam no município e devem dar apoio aos projetos sociais conforme lei federal que isenta de imposto de renda;
- Criação do Canal de Autoatendimento as famílias em vulnerabilidade e risco do município vinculado ao CREAS.
- Fortalecimento dos Conselhos da Assistência – CMAS – Conselho da Assistência/ CMDCA Criança e Adolescente/ CM Conselho da Mulher/ COMJU – Conselho da Juventude/ CMID- Conselho do Idoso/ COMPDEF – Conselho de pessoas com deficiência/ e se houver necessidade criar novos conselhos conforme demandas.
- Realizar as conferências da política de Assistência Social de maneira integrada, assim todos participam dos temas e debates desta ÁREA e, no trabalho coletivo uma fortalece a outra.

- Campanha Cadastral – “NA HORA CERTA”
- Recadastramento – Sistema do Cadastramento Único 7 - ON-LINE;
- Cadastramento de Famílias Beneficiarias Programas Sociais – Formulário CadÚnico;
- Busca Ativa – Famílias Novas;
- Cumprimento de condicionalidades na Saúde e Educação;
- Acompanhamento das Famílias em Descumprimento das Condicionalidades do Bolsa Família;
- Preenchimento dos Recursos Julgados ao SIGPBF;
- Pacto de Aprimoramento do SUAS 2014-2017. (Executar Pacto de gestão)
- Capacitações/Oficinas – REDE SUAS ex: Gestão do PBF: Estratégia compartilhada na Assistência, Saúde e Educação para melhoria do IGD.

6.1. Inclusão de beneficiários nos programas sociais que utilizam o cadastro único

- Programa Bolsa Família e seus programas complementares (Brasil Alfabetizado, Próximo Passo, Brasil sorridente);
- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI;
- Tarifa Social de Energia Elétrica;
- Programa de Cisternas;
- Carteira do Idoso;
- ProJovem Adolescente;
- PRONATEC;
- Programas Habitacionais do Ministério das Cidades;
- Isenção de taxa para concursos públicos;
- Cadastramento BPC;
- Outros na esfera municipal e estadual;
- Aposentadoria para segurado facultativo: dona de casa de baixa renda;
- Bolsa Verde;
- Tarifa Social de Telefone: AICE, Carta Social;
- Auxilio emergencial estiagem;
- IDJOVEM;

- PROGREDIR;
- Tarifa Social de Água;
- Carteira do Idoso.

6.2. Segurança alimentar / alimentação e nutrição/ paa (políticas integradoras)

Propostas:

- Articular amplo Programa Integrado de Segurança Alimentar e Nutricional, articulando a política de segurança alimentar e nutricional com a política de inclusão social, a economia solidária e o desenvolvimento econômico. “PROJETO ALIMENTAÇÃO DO BEM” (RECEITAS);

6.3. De alimentação saudável e alternativa/cursos para famílias e cidadãos empreendedores)

- Viabilizar a implantação de merenda diferenciada, no sentido de atender as necessidades nutricionais das crianças matriculadas nas escolas municipais SCFV e das regiões mais carentes da cidade.
- Implantar o Banco Municipal de Alimentos, com a “captação de alimentos” para distribuição à população carente E REALIZAR CAPACITAÇÃO PARA AS FAMILIAS SOBRE ALIMENTAÇÃO E HIGIENE.
- Ampliar o acesso da população de baixa renda a alimentos de qualidade ATRAVÉS DA BUSCA ATIVA, VISITA DOMICILIAR/ BANCO DE DADOS POR REGIÃO COM APOIO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE/ LIDERANÇAS LOCAIS PRESIDENTE DE ASSOCIAÇÃO.
- Atendimento humanizado nos CRAS e sedes para atendimento do benefício eventual e encaminhamento para rede de proteção.
- Implantar o Programa de Hortas Comunitárias, com assistência técnica para as comunidades.

- Estimular a constituição de associações de pequenos agricultores com fins produtivos e oferecer apoio técnico e logístico aos investimentos.
- Aprimorar o funcionamento de equipamentos públicos como mercado municipal e feiras-livres.
- Estimular a criação de hortas nos espaços públicos com o objetivo de realizar atividades educativas para os alunos da rede municipal.
- Criar o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e realizar a Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e Fóruns de segurança alimentar.
- Promover cursos de capacitação no processamento de alimentos.
- Promover uma ampla campanha de combate ao desperdício alimentar.
- Capacitação de ambulantes para atender especificamente as comidas típicas de cada época festiva;

6.4. Política de inclusão social

Propostas:

- Criar um programa municipal que garanta a integração dos programas de transferência de renda federal, estadual e municipal para ampliar o atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade.
- Criação de OFICINAS de projetos para os jovens com captação de recursos para o desenvolvimento da juventude;
- Projeto jovens embaixadores - ECA;
- Implantação do CLUBE DE OPORTUNIDADES – CURSOS / ACESSUAS TRABALHO;
- Planejar as ações de assistência social, tendo como centro a família e a comunidade.
- Atendimento prioritário das ações da Assistência Social aos beneficiários dos programas de transferência de renda, visando à emancipação das famílias;
- Adequar a rede de Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) para atender a demanda do município nas regiões de maior vulnerabilidade.

- Criação do Programa Ouvidoria Itinerante;
- Criação da Casa do Artesão.
- Apoio no transporte da palha para o artesanato;
- Adequar a Legislação estrutura do órgão gestor da assistência social conforme o SUAS;
- Estruturar a Diretoria de Juventude com equipe completa;
- Estruturar a Diretoria da Habitação com equipe completa;
- Capacitação continuada para os Conselheiros de todos os conselhos;
- Capacitação técnica para todos os trabalhadores do SUAS;
- Implantação e Manutenção do Quintal Produtivo;

6.5. Criança e adolescente

Propostas:

- Promover ações integradas nas áreas da Assistência Social, Cultura, Educação, Esportes, Lazer e Saúde, enfocando prioritariamente a prevenção e a atenção à família.
- Promover articulações com o governo federal e o estadual para aplicação de recursos financeiros na cidade, ampliando a oferta de serviços à criança, ao adolescente e às suas famílias.
- Fortalecer e ampliar a capacidade de atendimento dos programas contra todas as formas de violência decorrentes de negligência, abuso, maus-tratos, exploração sexual e crueldade em relação à criança e ao adolescente.
- Privilegiar atividades socioeducativas em meio aberto para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, com destaque para as ações voltadas à permanência e ao sucesso na escola.
- Implantar no município o Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária, com a participação de entidades que realizam o atendimento às crianças e aos adolescentes em situação de abrigamento, Conselhos de Direitos e Tutelares e Assistência Social.
- Aderir ao Programa de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, para fomento e apoio a planos, programas e projetos municipais/ regionais de

atendimento protetor à criança e ao adolescente vítima de violência e ao adolescente em conflito com a lei, em parceria com a Secretaria Nacional de Direitos Humanos.

6.6. Mulheres e política de gênero

Propostas de Ação:

- Consolidar, ampliar, divulgar e qualificar os serviços de atendimento às mulheres vítimas de violência.
- Realizar atendimento integral, humanizado e de qualidade às mulheres em situação de violência, além de ações que visem reduzir os índices de violência contra as mulheres.
- Ampliar as campanhas de combate à violência contra a mulher e os serviços de atendimento às vítimas.
- Criar o Centro de Apoio e a Casa Abrigo para mulheres vítimas de violência.
- Desenvolver ou ampliar programas e serviços que contribuam para a reestruturação da vida das mulheres que sofreram violência doméstica.
- Priorizar as mulheres chefes de família e de baixa renda nos diversos programas sociais do município – Ferramenta Cidadã através do CRAS.
- Desenvolver programas e atividades de cultura, esporte e lazer destinados às mulheres nos equipamentos públicos municipais.
- Fortalecer a Frente Regional de Combate à Violência à Mulher.
- Realizar, em parceria com o movimento de mulheres, o Encontro Mulher e Direitos Humanos, entre outras atividades.
- Garantir a consolidação de políticas públicas que garantam a defesa dos direitos dos setores social e culturalmente discriminados.

6.7. Pessoas com deficiência

Propostas:

- Implantar políticas e programas desenvolvidos pelo governo federal de forma integrada às políticas e programas locais para pessoas com deficiência, descentralizando a ofertados serviços.
- Garantir o cumprimento da legislação voltada ao segmento das pessoas com deficiência, pelo próprio poder público e pela iniciativa privada.
- Aprimorar as ações da Escola de Educação para pessoa com deficiência.
- Estabelecer parcerias e convênios com entidades que tenham trabalho com este segmento.
- Assegurar o esporte para pessoas com deficiência nas diversas modalidades.
- Desenvolver campanhas educativas sobre os direitos das pessoas com deficiência.
- Assegurar a acessibilidade das pessoas com deficiência promovendo a adaptação de calçadas e acessos a prédios públicos e o transporte especial.
- Acesso a órteses e próteses e a capacitação de familiares para a reabilitação baseada na comunidade, de acordo com o Decreto Federal 5296/04.

6.8. Terceira idade

Propostas de Ação:

- Ampliar as condições de utilização, pelos idosos, dos espaços existentes, com ofertas de serviços e atividades de convivência, incluindo o atendimento específico aos que estão em situação de vulnerabilidade.
- Ampliar o programa Pontos de Encontro, sobretudo nos bairros com maior concentração de pessoas idosas.
- Incentivar agências e operadores de turismo da cidade a promover atividades de lazer e turismo para a população idosa, em consonância com as iniciativas do governo federal.
- Incentivar a produção cultural e de lazer para as pessoas idosas;
- Ampliar, por meio de parcerias, o Programa de Cuidadores de Pessoas Idosas.
- Fortalecer e apoiar o PROGRAMA POVO FORTE, CORAÇÃO FORTE.

7. CULTURA

Propostas:

- Desmembrar a diretoria de Cultura da Secretaria de Educação e criar Secretaria de Cultura, Esporte e Juventude.
- Elaborar um calendário Cultural para o município.
- Aproveitamento do Prédio da Estação e o Salão Paroquial (Pode ser aproveitada a ideia da Casa da Cultura);
- Reativar a CODEN (Cooperativa Pública de Desenvolvimento).
- Construção de Espaço para a venda de artesanato na BR – 407;
- Fazer feira de artesanato com a produção da Coden e demais associações do município.
- Implantação de uma concha acústica fixa que proporcionará mais qualidade e conforto a todas as entidades que ali queiram se apresentar (Pilar e Sede);
- Resgatar a cultura do VAQUEIRO, peça histórica da nossa região que foi fundamental e traz o leque de tradições festivas e culturais como MISSA DO VAQUEIRO, CAVALGADAS, VAQUEJADAS, OS CÂNTICOS (ABOIOS E TOADAS) A CULTURA DO COURO E ETC.
- Passeios turísticos a pontos demarcados pela secretaria de cultura a alunos, munícipes, turistas, visitantes.
- Reedição do Baile da Saudade anualmente.
- Construção do Centro de Convenções/ Grande Auditório para grandes eventos (Festivais, palestras, encontros culturais).
- Construção de salas de cinema na sede e nas localidades.
- Cursos e festivais de teatro;
- Realização da Gincana Cultural – 6 de agosto;
- Incentivo de criação audiovisual;
- Incentivo e valorização do Museu do Vaqueiro;
- Festivais para descoberta de novos talentos;
- Fortalecer parceria com o Centro de Cultura e SEBRAE no oferecimento de cursos e outras atividades.
- Divulgação da história e turismo no município, através de ferramentas tecnológicas.
- Reativação da escolinha de música para canto e diversos instrumentos;

- Cursos de dança: Dança de salão, samba, hip hop, funk.
- Realizar anualmente a festa “Muitos Povos, Uma Cidade”, grande evento de repercussão com objetivo de reunir as manifestações culturais de todas as comunidades e sua cultura;
- Fundação da Casa da Cultura;
- Realização do festival anual da cultura;
- Realização de oficinas para jovens incentivando a cultura de banda de pífanos e confecção de instrumentos;
- Resgatar e incentivar a cultura do samba de roda, samba de palma e outros;
- Revitalização da praça dos quiosques incentivando apresentações artísticas locais;
- Manter diálogo permanente com a classe artística.
- (Investir na formação cultural, abrangendo as diversas linguagens artísticas, com atividades voltadas para diferentes grupos entre outros), alcançando as comunidades das regiões periféricas da cidade.
- Fortalecer e dinamizar as ações do Fundo Municipal de Cultura, objetivando maior participação dos produtores culturais da cidade.
- Criar o Programa Municipal Teia Cultural, destinado a incentivar e subsidiar a permanência de grupos culturais.
- Criar o Programa Municipal de Fomento às Artes em Jaguarari, que dará apoio a iniciativas nas linguagens teatral, musical, literária, coreográfica, plástica e das culturas populares tradicionais e contemporâneas.
- Realizar censo cultural na cidade para identificar o que seus diversos atores culturais criam e produzem.
- Participar do Plano Nacional do Livro e Leitura, cujo objetivo é promover o livro, a leitura, a literatura e as bibliotecas.
- Criar Pontos de Cultura no município, com apoio do Ministério da Cultura.
- Exposição itinerante nas praças e nas escolas de obras dos diversos artistas da cidade, com palestras e atividades desses artistas com os alunos.
- Promover exposição do acervo de obras da Prefeitura em mostras fixas e itinerantes nos diversos equipamentos públicos.
- Realização de conferências e Fóruns de Cultura.
- Incentivar a cultura de Quadrilhas na sede e demais localidades;
- Incentivo e valorização da Fanfarra em Jaguarari e Pilar;

- Construção de um Centro de Convenção Municipal;
- Volta do investimento no carnaval da cidade.

8. ESPORTE E LAZER:

- Implantar o Projeto Feliz Cidade, em parques e praças, promovendo oficinas e aulas das diferentes manifestações culturais e esportivas e construindo pistas para caminhada, áreas para atividades corporais ao ar livre e formação da comunidade, além de quadras e campos esportivos.
- Criar projeto de lazer nos bairros e distritos, levando divertimento a todas as regiões da cidade, em especial as mais carentes e distantes.
- Fortalecer as práticas esportivas na rede de escolas municipais, começando pela iniciação esportiva, passando pela disseminação do esporte em larga escala e em diferentes modalidades, até a descoberta de talentos para o esporte competitivo.
- Fortalecimento e disseminação do atletismo no município;
- Assegurar o investimento no esporte de alto rendimento, potencializando parcerias com a iniciativa privada.
- Valorizar as demais dimensões do esporte: amador (por meio das respectivas ligas, clubes e demais organizações), recreativo e que atenda ao princípio da inclusão.
- Fortalecer o maior evento de futebol da cidade (campeonato municipal e copa rural).
- Promover orientação e prática de atividades físicas no âmbito das Uns, como caminhadas, recuperação de cardíacos, acompanhamento de hipertensos, entre outros.
- Transporte para equipes de esportes feminino e masculino;
- Construção de um ginásio de esporte com grama sintético e piscina no Distrito de Pilar;
- Construção de uma quadra de vôlei de areia no Distrito de Pilar;
- Construção de praça nos moldes da praça de convivência, área onde tem uma lagoa em Pilar.
- Construção de arquibancadas no Campo Poeirão;
- Reativar o “PIEP”, incentivo ao esporte;
- Desmembrar a diretoria de Cultura da Secretaria de Educação e criar Secretaria de Cultura, Esporte e Juventude.
- Incentivo aos professores através da graduação e capacitação em Educação Física.

- Promoção de Eventos esportivos na Praça de Convivência para melhor aproveitamento do local.
- Cobertura do Estádio Municipal.
- Criação de escolinhas infantis de futebol/ voleibol/natação.
- Construção de uma quadra de vôlei ou futebol sintético no centro da cidade (espaço onde funcionava a antiga quadra).
- Incentivo, apoio e valorização às associações de futebol já existentes.
- Criação de Escola de Futebol com apoio técnico de profissionais da área.
- Incentivo a outros esportes, além do futebol: Vôlei, Natação, Boxe, Basquete, Karatê, Capoeira, Futebol Feminino;
- Divisão de base de um time profissional;
- Estruturar e dar apoio aos atletas iniciantes;
- Focar nos estudantes recém-formados em educação física (temos mais de 20 já formados e 17 para formar assim que passar a pandemia);
- Aprimorar projetos já existentes como a Moto Romaria;
- Utilizar o espaço da escola de atletismo de Flamengo, construindo outros espaços que viabilize a prática dos diversos esportes.
- Construção de lanchonete no espaço da praça de convivência para a melhor aproveitamento do espaço.
- Revitalizar a piscina semiolímpica com competições para iniciantes em preparação e outras competições em natação.
- A ideia é fazer com as estações do ano, a distribuição do esporte de forma que aproveitemos as estruturas e o clima. Com o calendário se aproveitaria todas essas estruturas (quadras e ginásios já construídos) e se teria ainda o fomento da base. Competições lado a lado e de forma planejada, tendo o 6 de agosto como um marco.
- Maratona Adulto, saindo de Varzinha/Flamengo para sede e a Juvenil saindo da Juacema, chegando à sede no início da manhã. Logo após, seriam os desfiles cívicos das escolas.
- No dia 06 de agosto, na parte da tarde gincana dos colégios e atividades para as crianças.
- Incluir o ciclismo entre as atividades do Calendário Esportivo a ser criado.
- Envolver as escolas, criando a disputa da “Logo do esporte” em nosso município ou em outras atividades, que não sejam apenas desfile no aniversário da cidade;
- Implementar as disputas municipais interescolares;

- Antes de cada Estação do ano investir nos esportes estipulados no calendário, promovendo oficinas com profissionais das áreas, na formação dos atletas e de seus instrutores.
- Trazer para o município projeto de incentivo a ginástica rítmica;
- Visar os torneios realizados na zona rural, em busca de formar a seleção feminina de futebol, pois temos atletas de excelência, indo atuar em campeonatos/ torneios de outros municípios.
- Maior investimento em revelação de atletas e equipes esportivas.
- Construção de praças com parquinhos e jogos, mesas de xadrez, tênis de mesa.
- Ampliação do acesso a espaços de esporte. Criação de espaços (campos) onde os atletas teriam livre acesso por todo o município.
- Extensão de todas as ações para as comunidades rurais.
- Dar utilidade aos equipamentos (quadras, ginásios, campos) que foram construídos na gestão de Seu Antônio.
- Clubes e demais equipes esportivas buscarem regularizar a situação;
- Liga desportiva não só para o futebol, mas uma extensão de cada categoria dentro de uma Liga municipal.
- Diretoria da liga esportiva com um representante de cada time.
- Fazer uma arquibancada fixa no prado.
- Eventos de moto e bicicleta promovidos pela gestão.
- Criar um Plano de Execução com a discriminação das ações e seus objetivos, envolvendo pessoas que realmente tenham afinidade e competência na área e possam contribuir.

9. MEIO AMBIENTE

- Atualizar legislação ambiental municipal, definindo áreas prioritárias para a conservação e adequação da política de uso e ocupação do solo;
- Novo Programa Municipal de apoio à preservação de nascentes, com o objetivo de promover, disciplinar e fiscalizar a recuperação e gestão sustentável deste recurso, com apoio de Programas dos Governos Estadual e Federal. Verificar a possibilidade de

ajudar financeiramente as famílias proprietárias das terras para a fiscalização mais eficaz.

- Reestruturar e fortalecer o órgão ambiental administrativamente, criando departamentos específicos para cada atividade (fiscalização, educação ambiental, podas e outros) buscando atender as demandas do município;
- Projeto Caminho D'água – voltado para o restabelecimento dos riachos temporários, refazendo percurso natural até chegarem às lagoas, barragens e reservatórios tão importantes para o semiárido. Área de grota e na área sequeiro.
- Passagens molhadas para permitir que a água siga seu curso natural.
- Revitalização e ampliação das áreas verdes municipais a fim de garantir lazer, promover saúde e embelezar nossa cidade, áreas de reflorestamento, priorizando espécies nativas e frutíferas. (envolver escolas, cursos técnicos);
- Reorganização e arborização de praças em todo o município. – Praça de Pilar, Praça onde acontece o São Pedro, Praça da Subprefeitura.
- Reativação dos viveiros de mudas.
- Criação de um banco de informações ambientais municipal, onde sejam incluídos os estudos, pesquisas, trabalhos acadêmicos realizados sobre o município. (Site ou outro meio de armazenamento virtual);
- Fortalecer o Conselho Municipal a fim de garantir uma gestão democrática e participativa, agregando pessoas de todas as localidades, tendo representação da sociedade civil organizada;
- Elaborar um Plano de Marketing sobre as potencialidades socioambientais visando fomentar uma nova atividade econômica sustentável - Ecoturismo – gerando renda para as comunidades e promovendo uma mudança de visão local quanto aos recursos naturais – preservados geram mais renda; interdisciplinar com a saúde, desenvolvimento econômico. Dando bolsas para os proprietários das terras para que mantenham a preservação;
- Programa Continuado de Educação Ambiental permanente desenvolvido em parceria com a Secretaria de Educação contemplando da Educação Infantil ao Ensino Médio;
- Criação de um Departamento de Meio Ambiente em Pilar- assistir melhor as demandas do distrito e circunvizinhas.
- Coleta seletiva de lixo em todo o município.
- Implementar cooperativas para a geração de renda.

- Cursos de reaproveitamento de materiais para artesanato;
- Campanhas de consumo consciente de água e energia.
- Lei especifica para padaria substituir sacolas plásticas para sacolas de papel;
- Coleta de pilhas, baterias, lâmpadas para descarte local adequado.
- Projetos de reutilização de água em comunidades onde falta água.
- Questão da água no município.
- Criação do SELO VERDE para empresas que ajudam na preservação do meio ambiente.
- Implantação das hortas comunitárias em mais localidades.

10. JUVENTUDE

- Construção da CASA DA JUVENTUDE. Espaço em que se prestariam políticas de saúde, educação, cultura, esporte, lazer, profissionalização, assistência psicológica/psiquiátrica, clínica para a juventude.
- Aderir ao Programa da Uneb/UPT de cursinhos a alunos que desejam ingressar na Universidade e mercado de trabalho.
- Programa de Incentivo ao "Meu Primeiro Emprego", semelhante ao Governo do Estado;
- Ampliação de cursos profissionalizantes para a sede e comunidades.

11. SEGURANÇA PÚBLICA

- Criação de Guarda Municipal;
- Implantação de vigilância comunitária nas localidades mais populosas;
- Apoio de intensificação junto a policias (civil e militar) para combate a furtos e roubo;
- Instalação de câmeras com sistema de monitoramento em torres de observação nas principais vias de acesso, que enviarão imagens de toda cidade em tempo real para uma central da Guarda Municipal.